



Fórum Social das Resistências 2020 – Porto Alegre/RS

Encaminhamentos a partir da Atividade Autogestionada do Fórum Mundial de Teologia e Libertação – FMTL

Luiz Carlos Susin¹

O Fórum Mundial de Teologia e Libertação-FMTL e o Movimento Fé e Política, depois da mesa redonda seguida de debate, encaminha estas sugestões:

1. Estamos em nova etapa, mais global e urgente, para pensar e compreender a conjuntura histórica, e para dar conta disso precisamos fazer alianças, a colaboração interdisciplinar, múltiplos saberes, o saber popular e acadêmico, científico, político, e da experiência militante. Para tanto, manter ou retornar aos contatos diretos com as bases populares, os movimentos sociais, as organizações que podem ser parceiras.
2. As minorias, as classes trabalhadoras, as mulheres, estão submetidas a novas formas de racismo, patriarcalismo, exclusão, humilhação, de tal forma que se corre o risco cada vez maior de criação de vítimas (“bodes”) expiatórios da violência crescente do capitalismo diante da emergência climática. É necessário e urgente a aliança dessa diversidade para fazer frente e não permitir o avanço da formação de vítimas pelo sistema-mundo.
3. É próprio da teologia pensar a transcendência divina e a religião. O fundamentalismo cresce e legitima a violência. Por isso é responsabilidade da teologia trabalhar por uma hermenêutica libertadora que apoie as lutas de libertação e afirmação de todo o humano.
4. Compreender e denunciar os mecanismos religiosos e as narrativas bíblicas ou outras que conduzem ou justificam a violência, a desigualdade, a injustiça oficializada.
5. Inspirar com as fontes bíblicas as ações que recuperem e fortaleçam a democracia, o diálogo, a reivindicação de reconhecimento e de Direitos Humanos.

¹ Prof. Dr. em Teologia, Prof. Na PUCRS e Secretário Geral do FMTL.